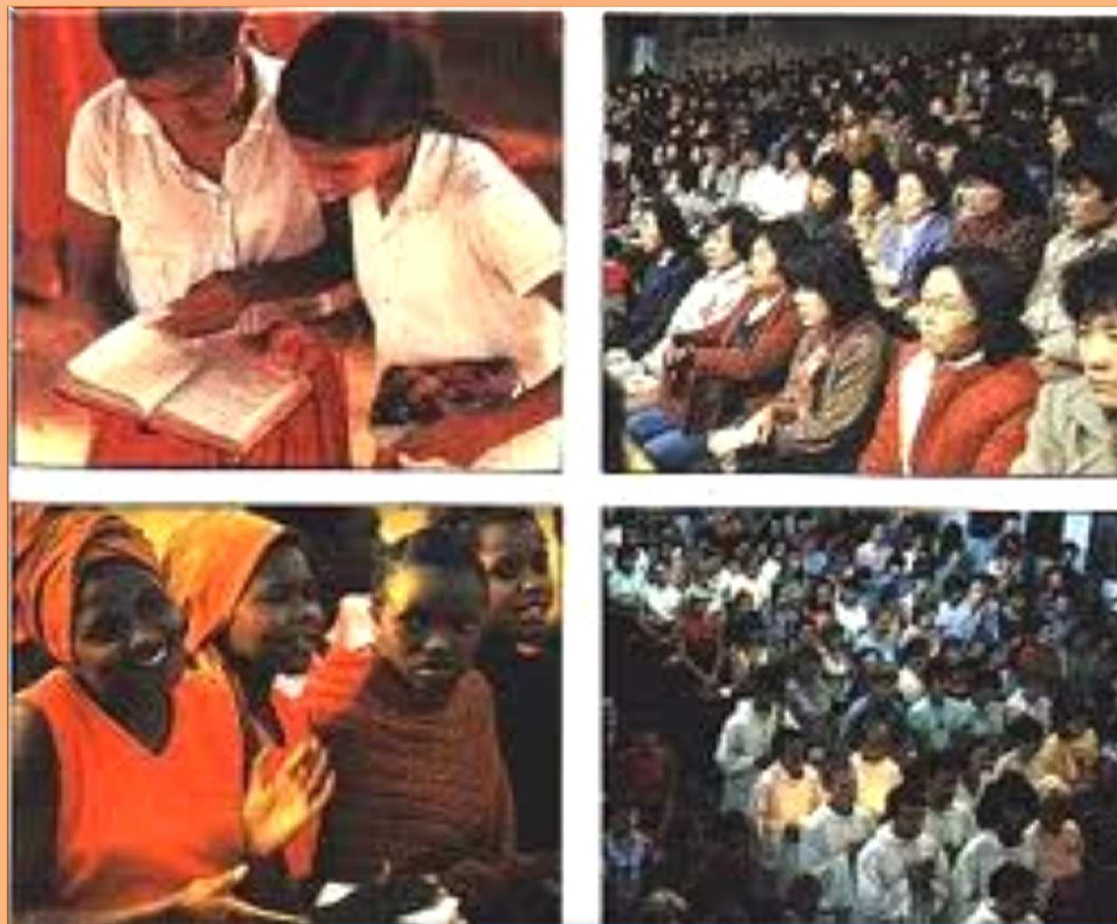


ENCOPA
08 a 12 de janeiro de 2012
Vanildo Luiz Zugno

MUDANÇAS NO PERFIL RELIGIOSO BRASILEIRO. Fatos e desafios.



Parte I

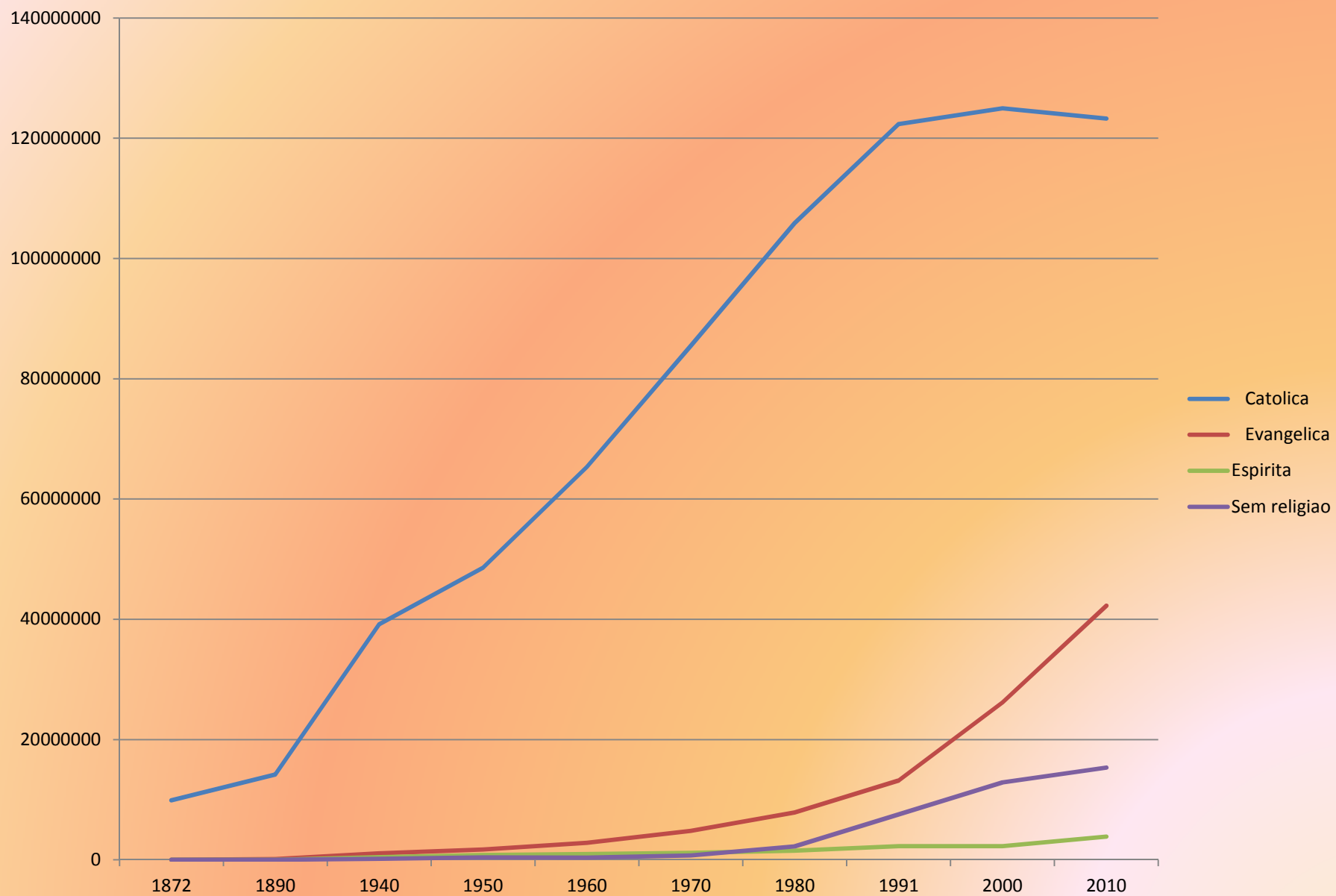
DADOS DO CENSO 2010

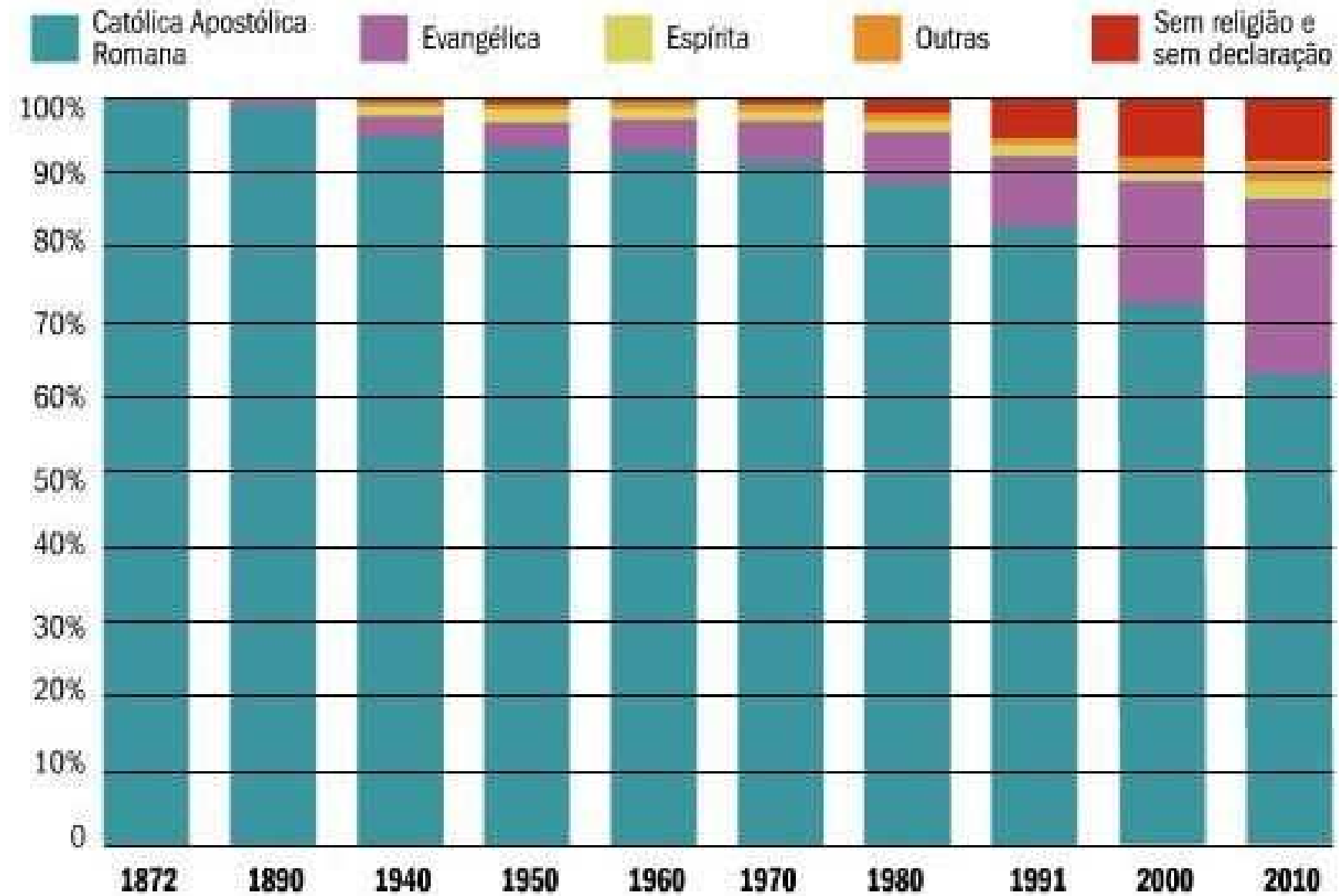
Dados do Censo 2012 – Total numérico

	1872	1890	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Católica	9. 902. 712	14. 179. 615	39. 177. 880	48. 558. 854	65. 329. 520	85. 472. 022	105. 861. 113	122. 366. 692	124. 980. 132	123. 280. 172
Evangélica	-	143. 743	1. 074. 857	1. 741. 430	2. 824. 775	4. 814. 728	7. 885. 846	13. 189. 284	26. 184. 941	42. 275. 440
Espírita	-	-	463. 400	824. 553	977. 561	1. 178. 293	1. 538. 230	2. 292. 819	2. 262. 401	3. 848. 876
Sem religião	-	7. 257	189. 304	412.0 42	388. 126	715. 056	2. 252. 782	7. 542. 246	12. 876. 356	15. 355. 510

Censo 2010 – Porcentagem - Brasil

	1991	2000	2010
Católicos Romanos	83,0	73,6	64,6
Total Evangélicos	9,0	15,4	22,2
Evangélicos de Missão	3,0	4,1	4,0
Pentecostais e Neopentecostais	5,6	10,4	13,3
Evangélicos não determinados	0,4	1,0	4,8
Espíritas	1,1	1,3	2,0
Afro e Umbandistas	0,4	0,3	0,3
Outros	1,4	1,8	2,7
Sem Religião	4,7	7,4	8,0
Não declarou	0,4	0,2	0,1





Fonte: Direcção Geral de estatística, Recenseamento do Brasil 1872/1890, e IBGE, Censo Demográfico 1940/1991

Classificação percentual dos grupos religiosos e comparação com o Censo 2000

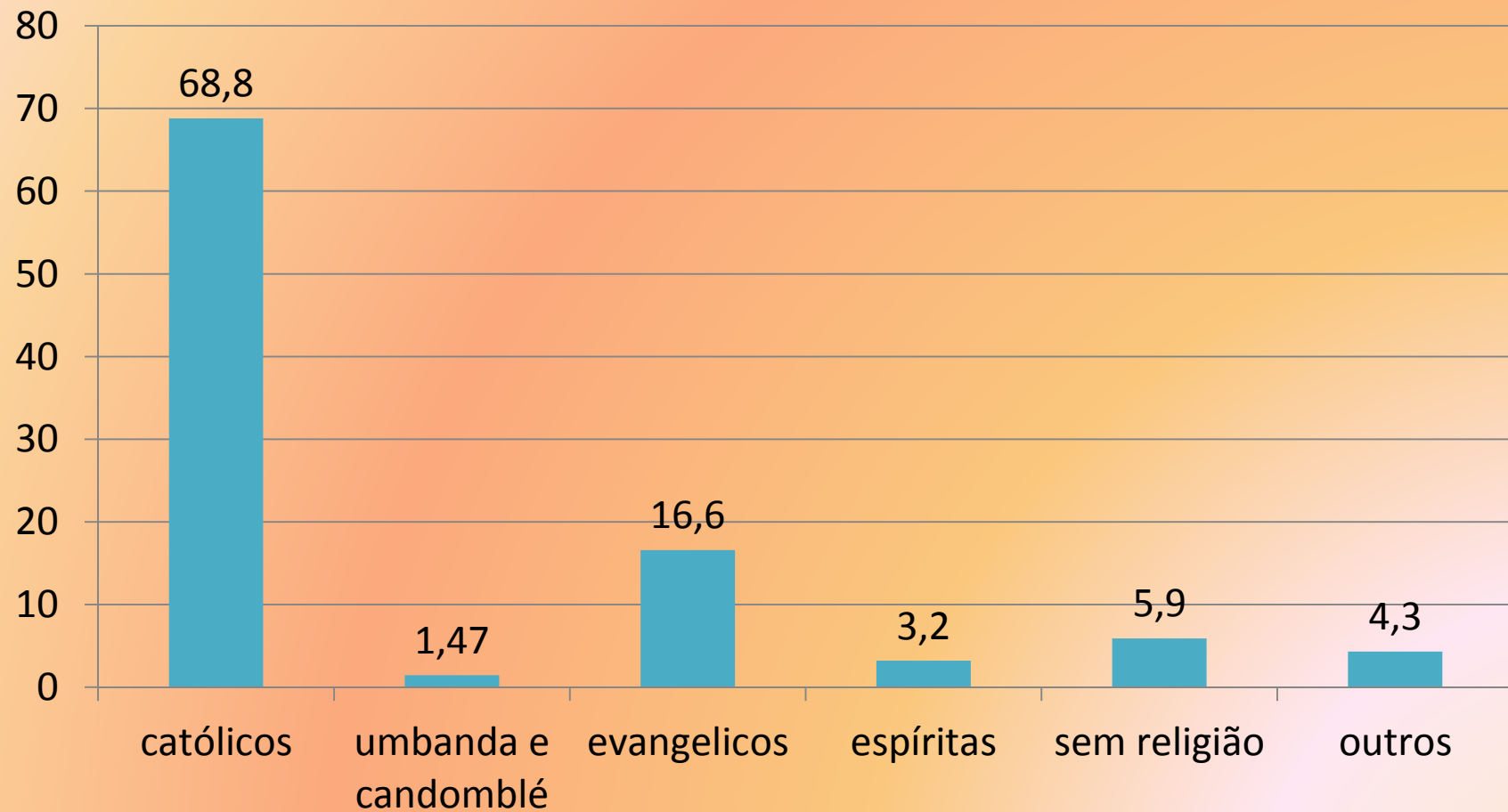


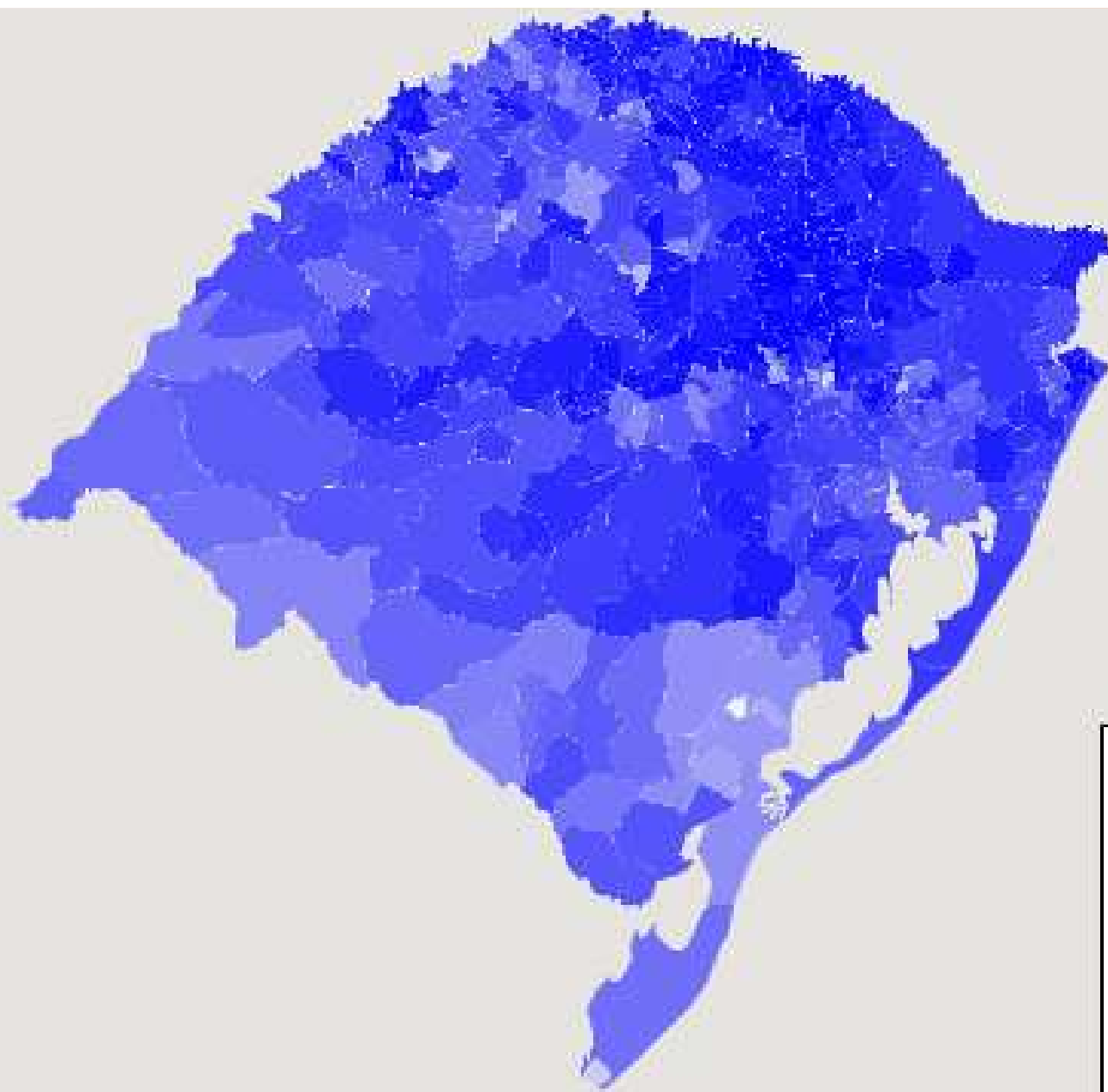
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

C	DENOMINAÇÕES	2.010	AV -%	2000	Cresceram	Diminuíram
1	Igreja Assembléia de Deus	12.314.410	29,13	8.418.140	3.896.270	←
2	Igreja Evangélica Batista	3.723.853	8,81	3.162.691	561.162	
3	Igreja Congregação Cristã no Brasil	2.289.634	5,42	2.489.113		- 199.479
4	Igreja Universal do Reino de Deus	1.873.243	4,43	2.101.187		- 227.944
5	Igreja Evangelho Quadrangular	1.808.389	4,28	1.318.805	489.584	
6	Igreja Adventista	1.561.071	3,69	1.209.842	351.229	
7	Igreja Evangélica Luterana	999.498	2,36	1.062.145		- 62.647
8	Igreja Evangélica Presbiteriana	921.209	2,18	981.064		- 59.855
9	Igreja Deus é Amor	845.383	2,00	774.830	70.553	
10	Igreja Maranata	356.021	0,84	277.342	78.679	
11	Igreja Evangélica Metodista	340.938	0,81	340.961		- 23
12	Igreja o Brasil para Cristo	196.665	0,47	175.618	21.047	
14	Igreja Casa da Bênção	125.550	0,30	128.676		- 3.126
15	Igreja Evangélica Congregacional	109.591	0,26	148.836		- 39.245
16	Igreja Nova Vida	90.568	0,21	92.315		- 1.747
x	Outras	14.719.417	34,82	3.503.376	11.216.041	←
	TOTAL	42.275.440	100,00	26.184.941	16.684.565	- 594.066

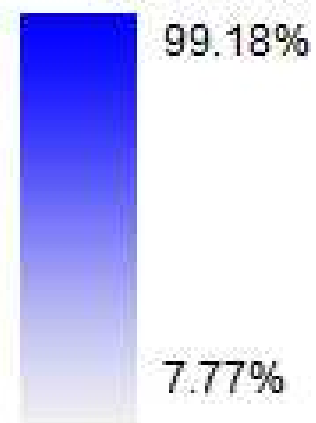
FONTE: IBGE

Rio Grande do Sul



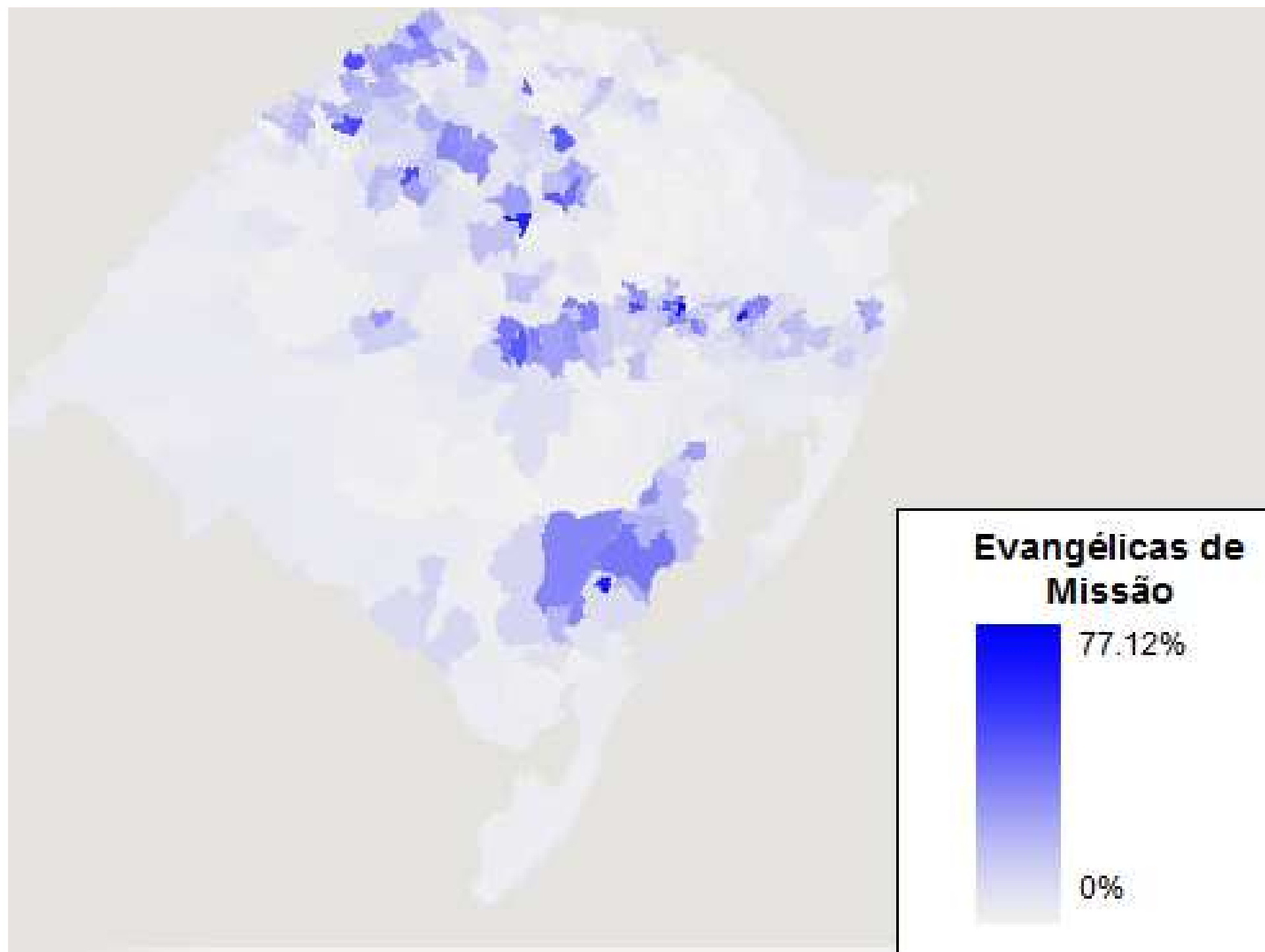


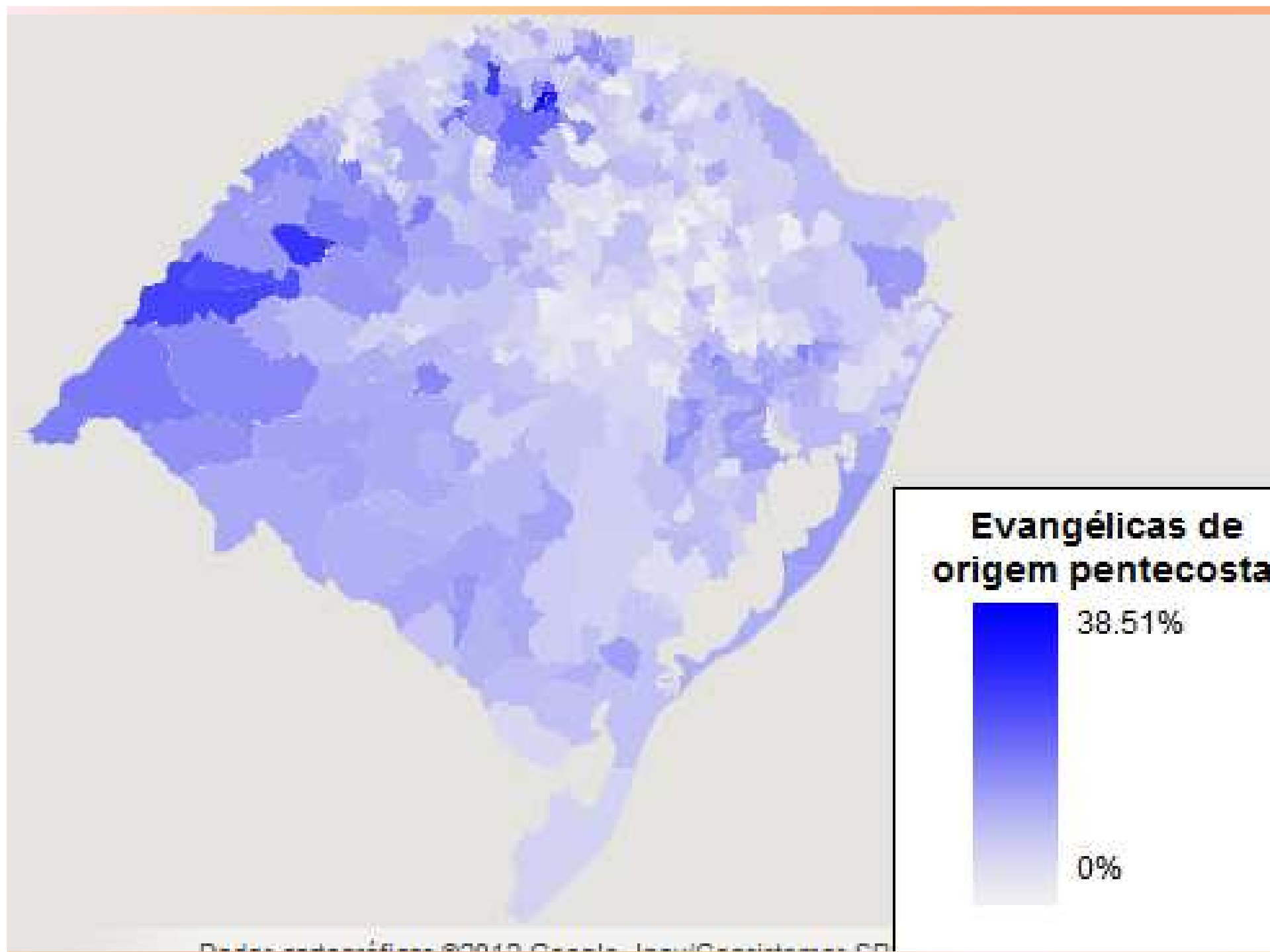
**Católica Apostólica
Romana**

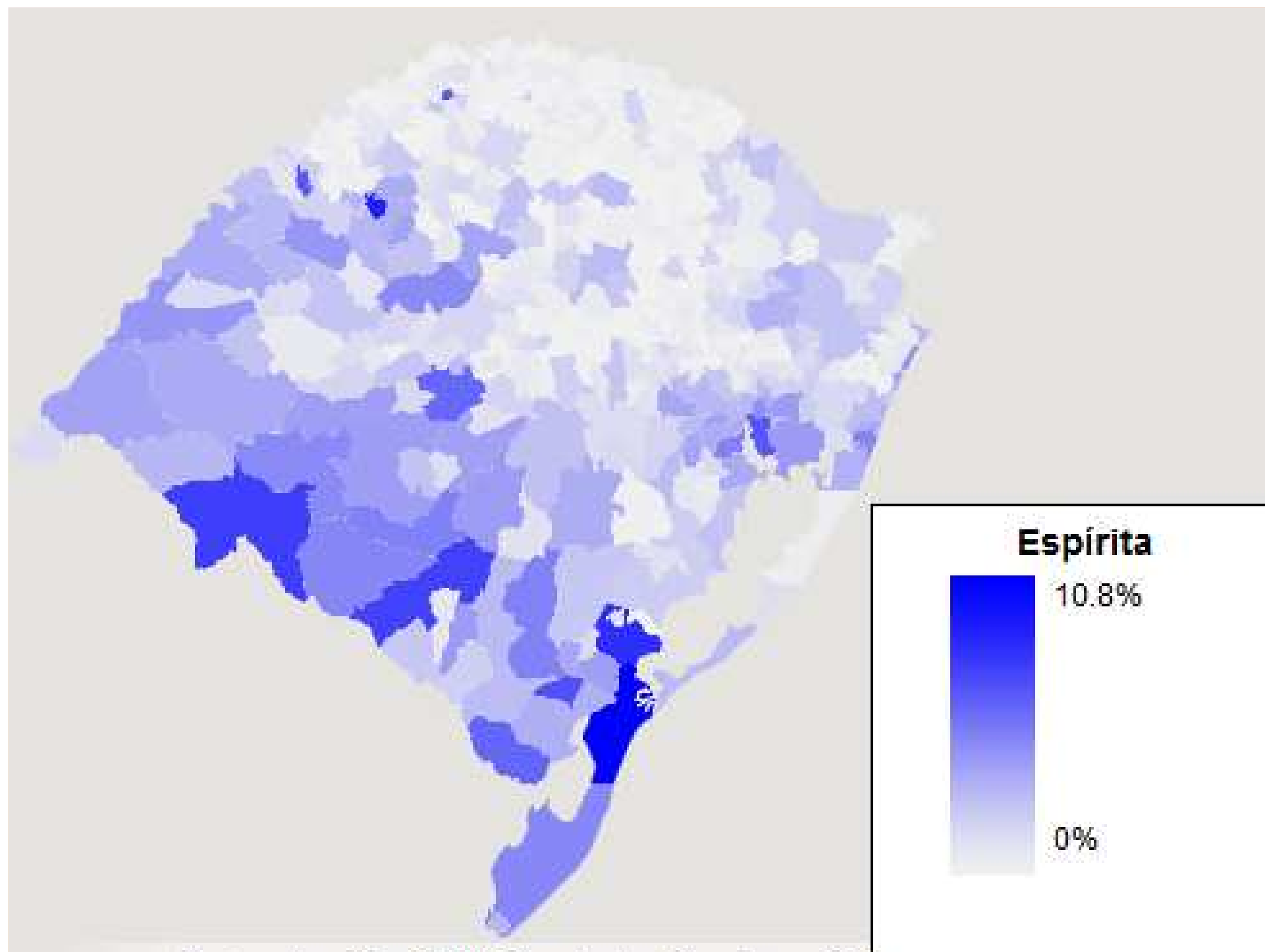


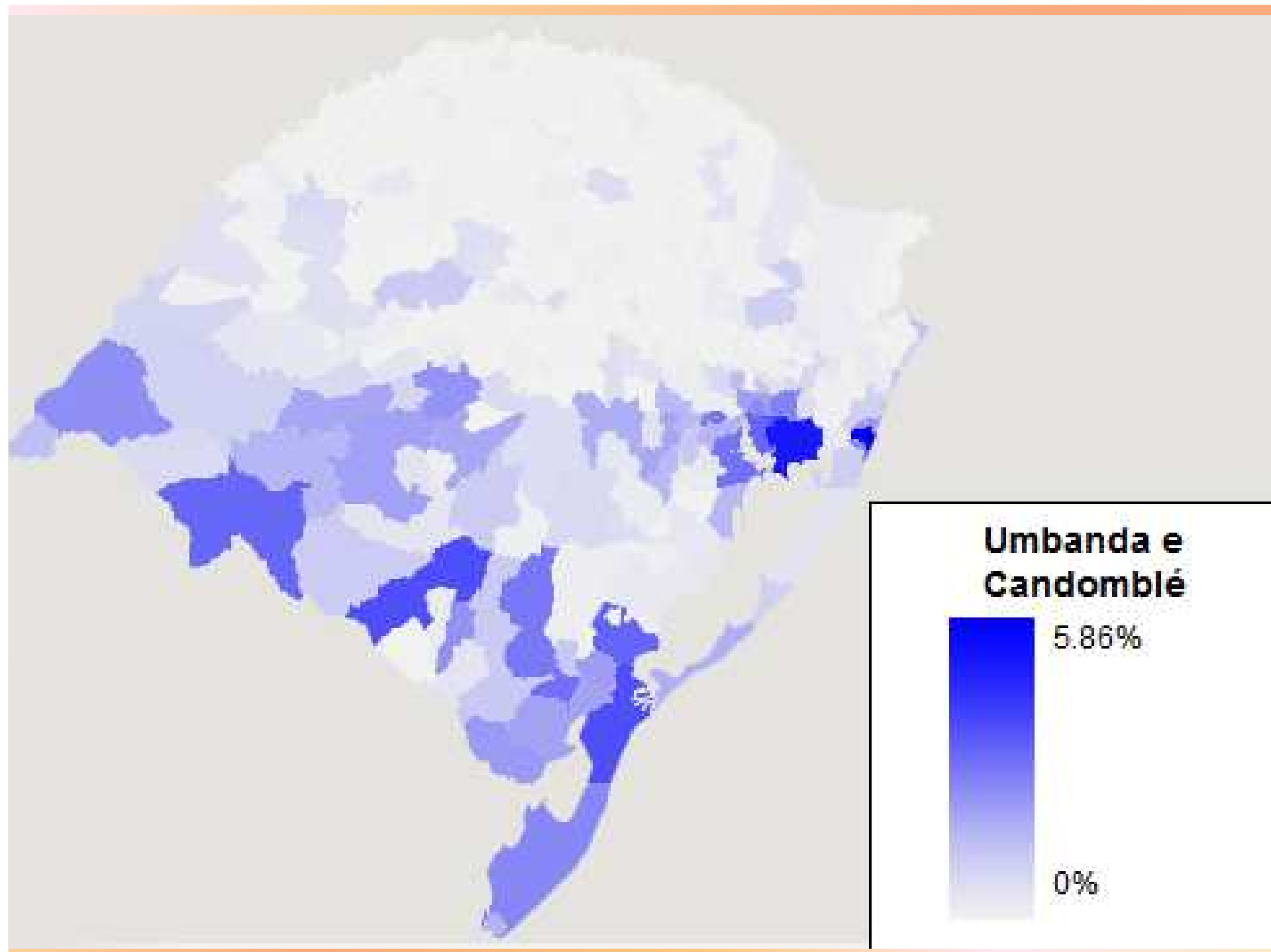
99.18%

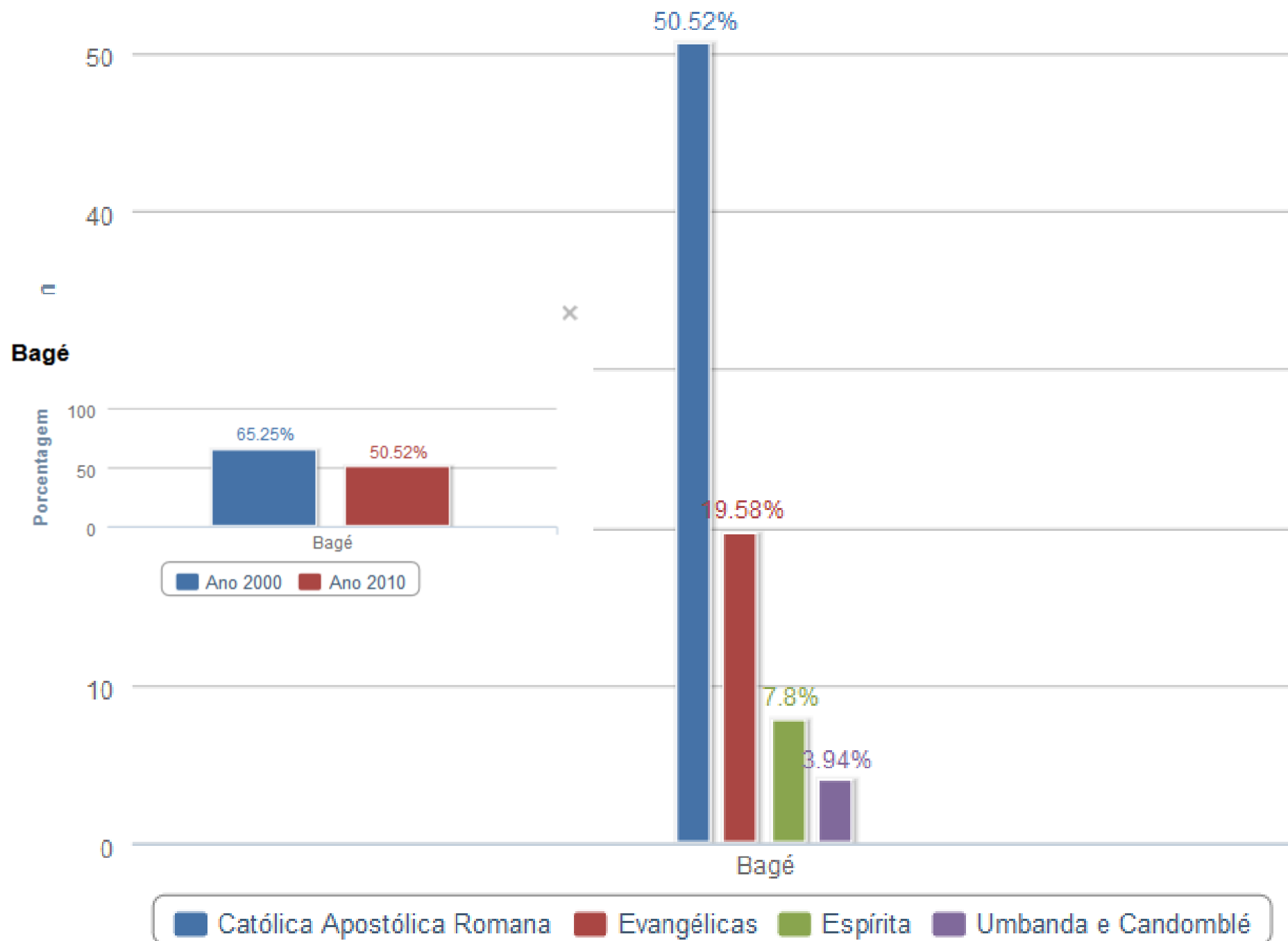
7.77%



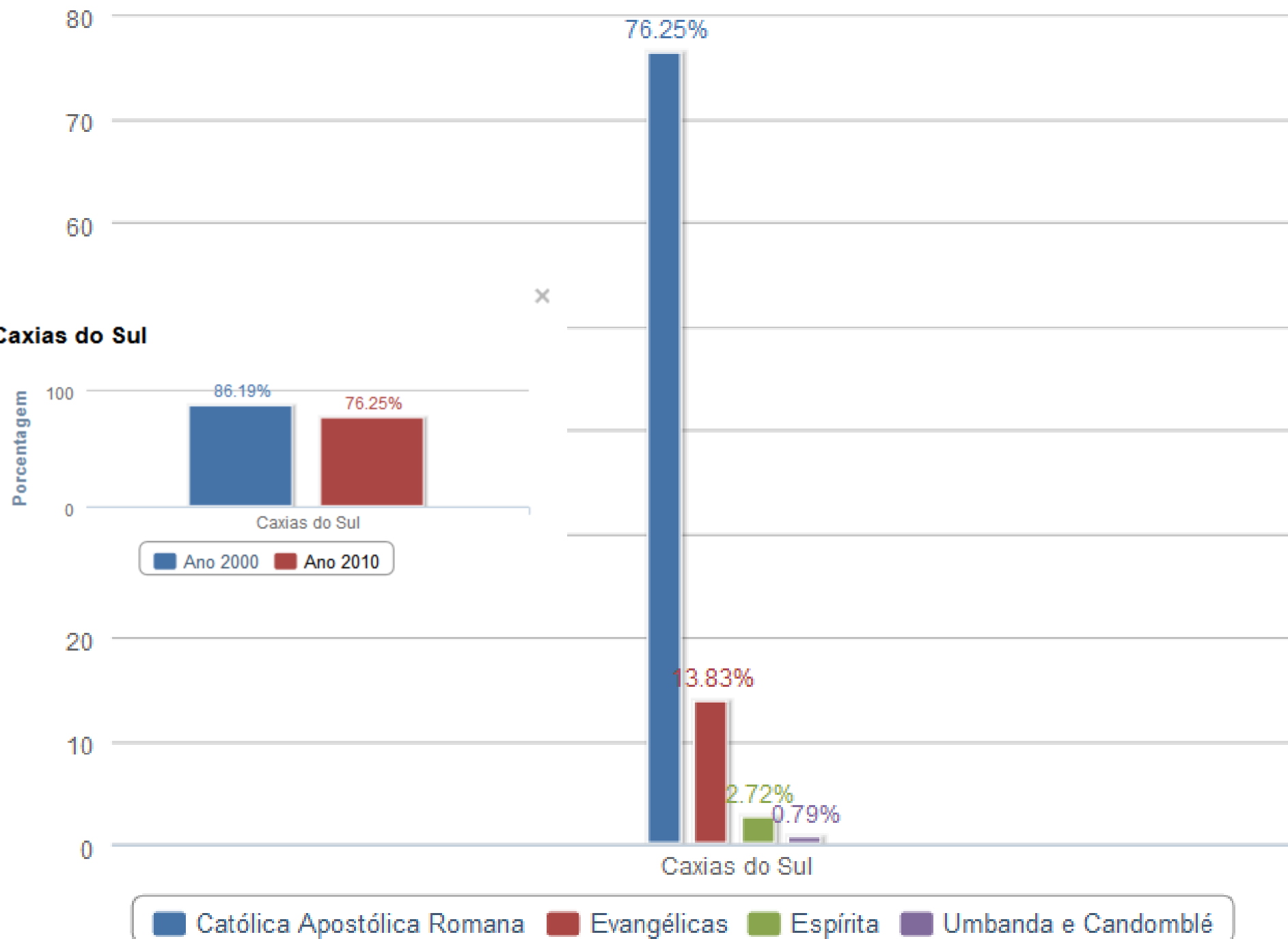






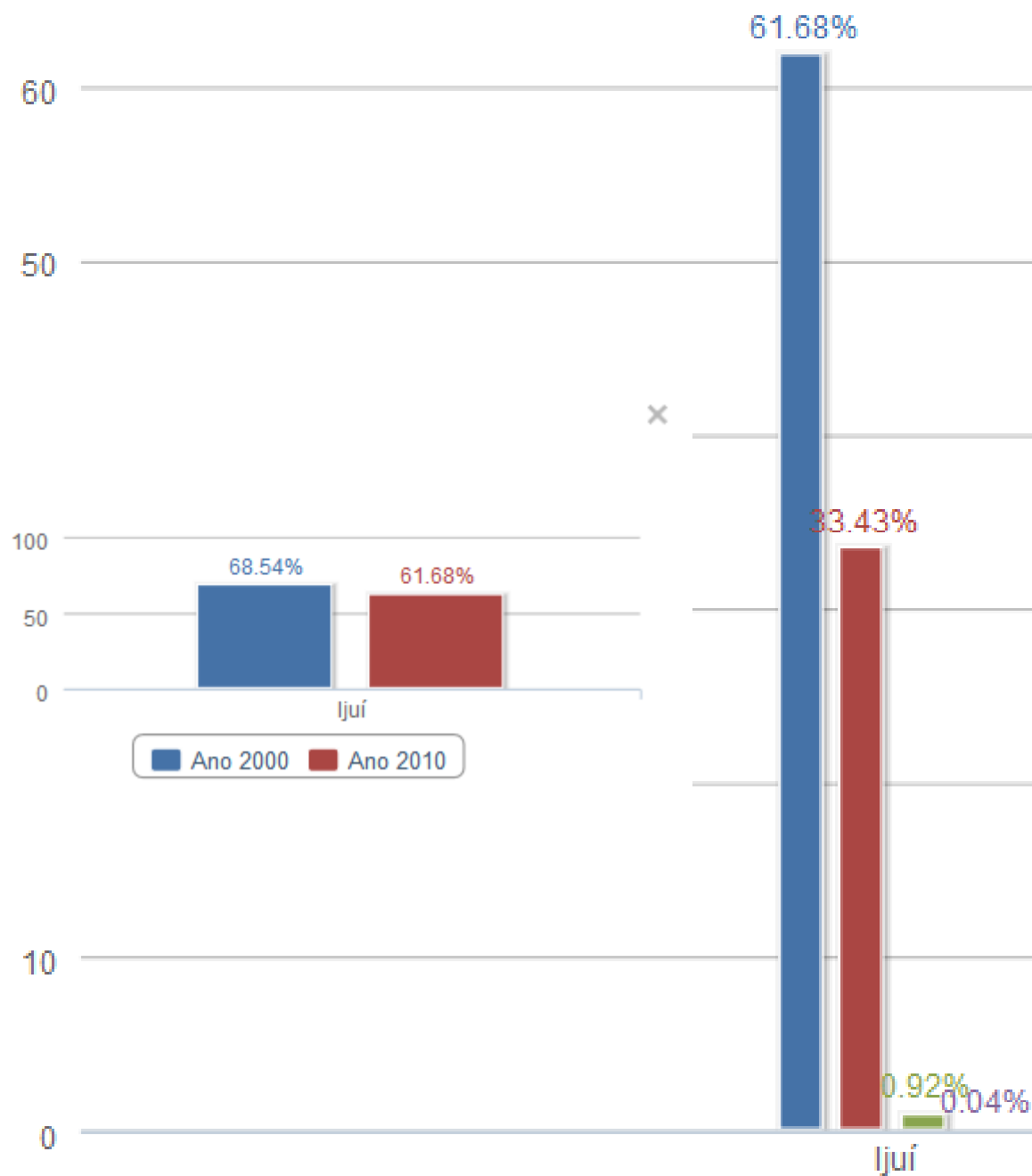


Caxias do Sul



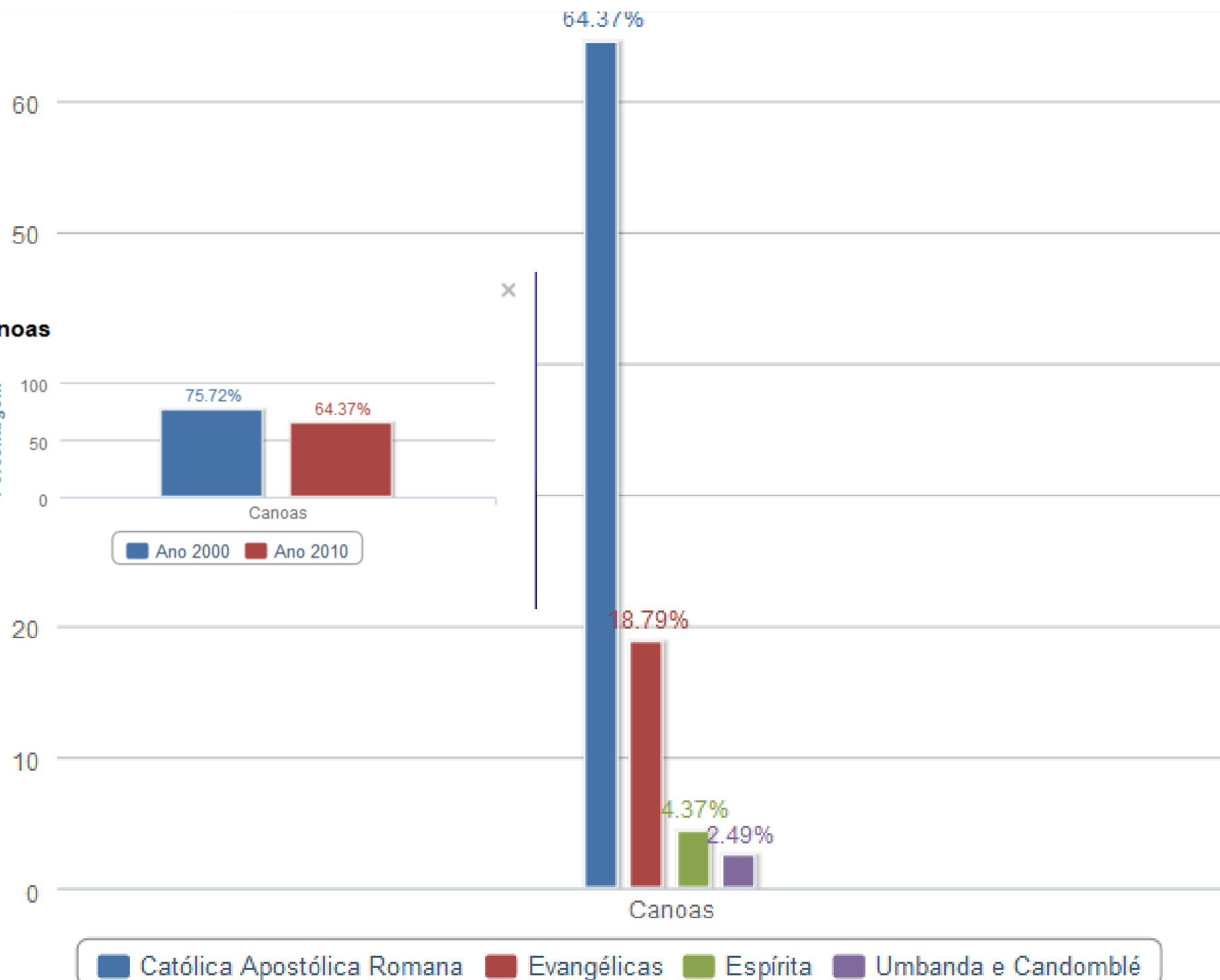
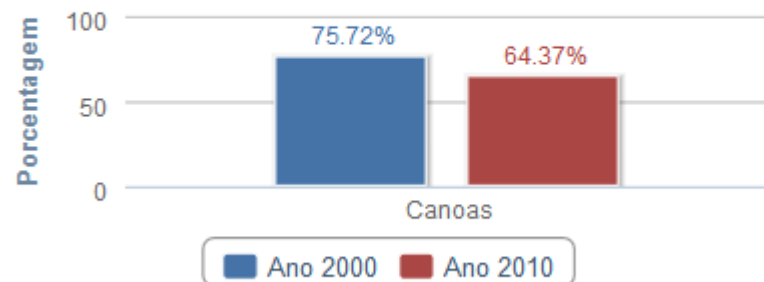
Ijuí

Porcentagem

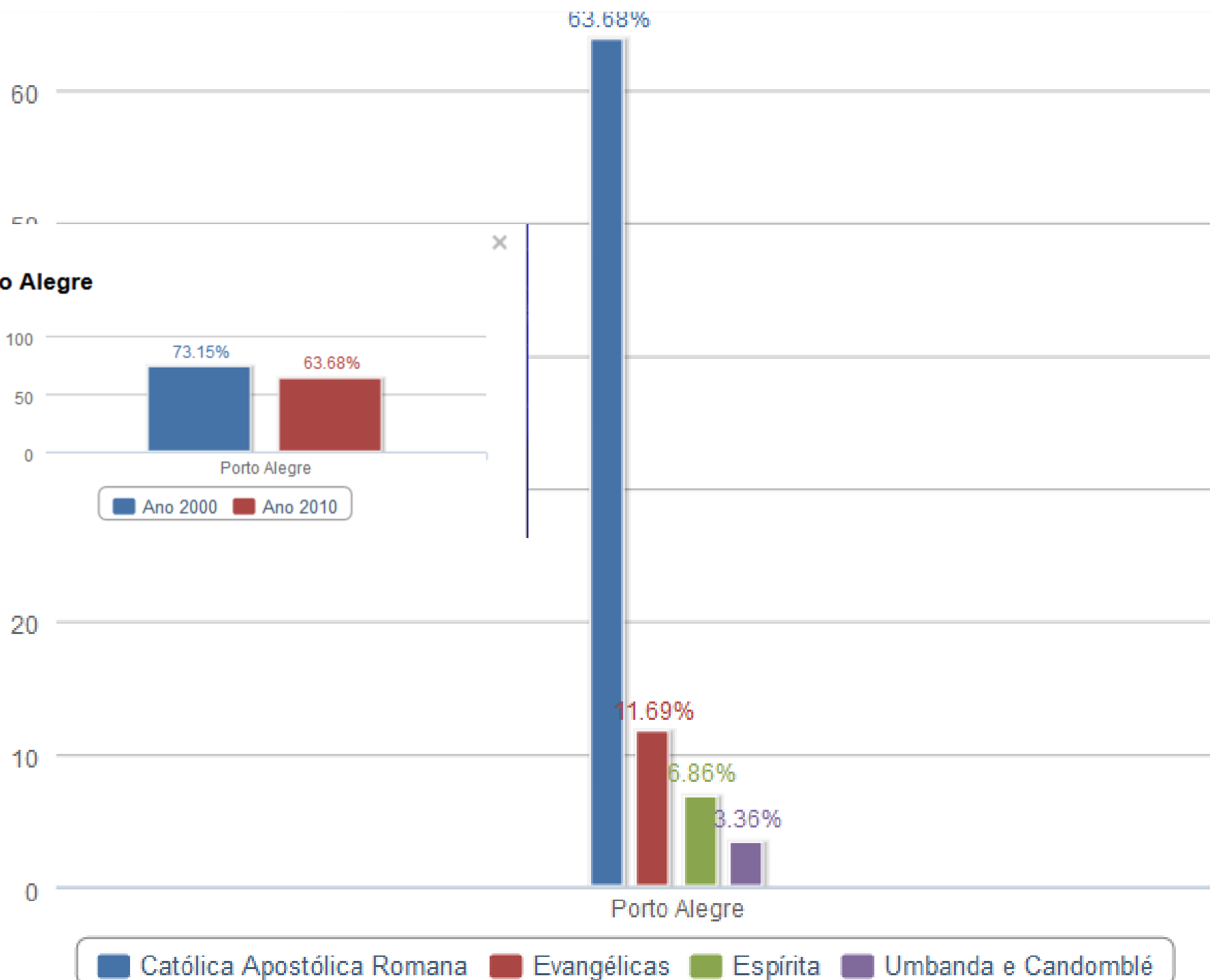
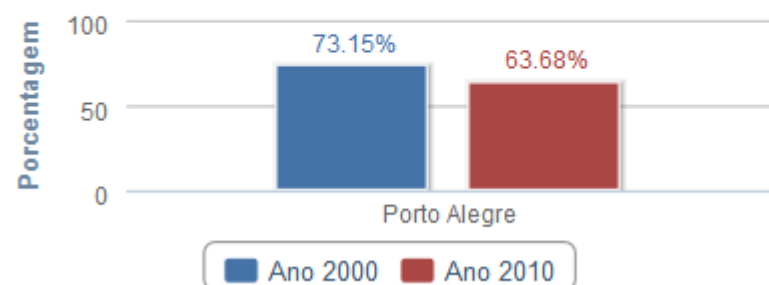


Católica Apostólica Romana Evangélicas Espírita Umbanda e Candomblé

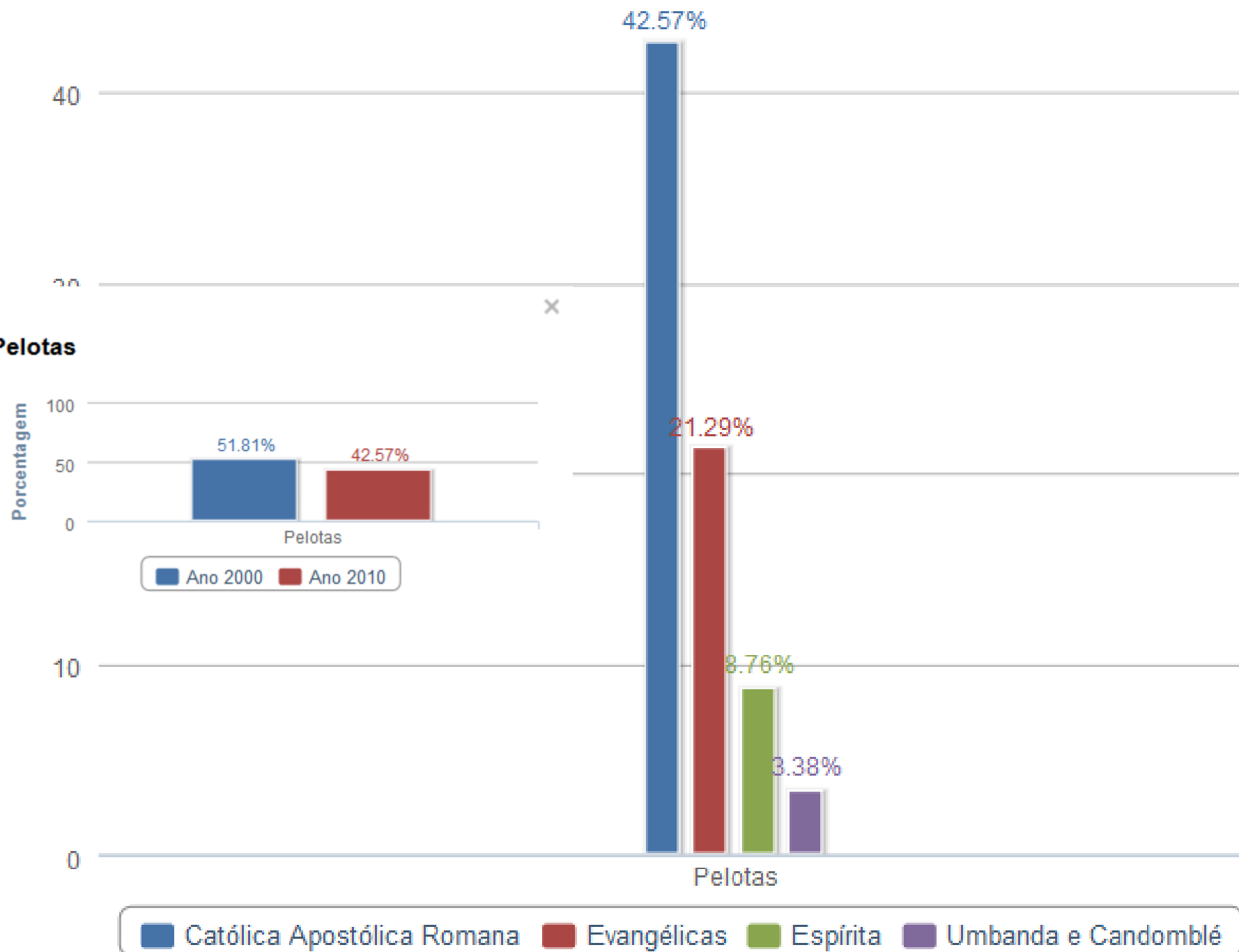
Canoas



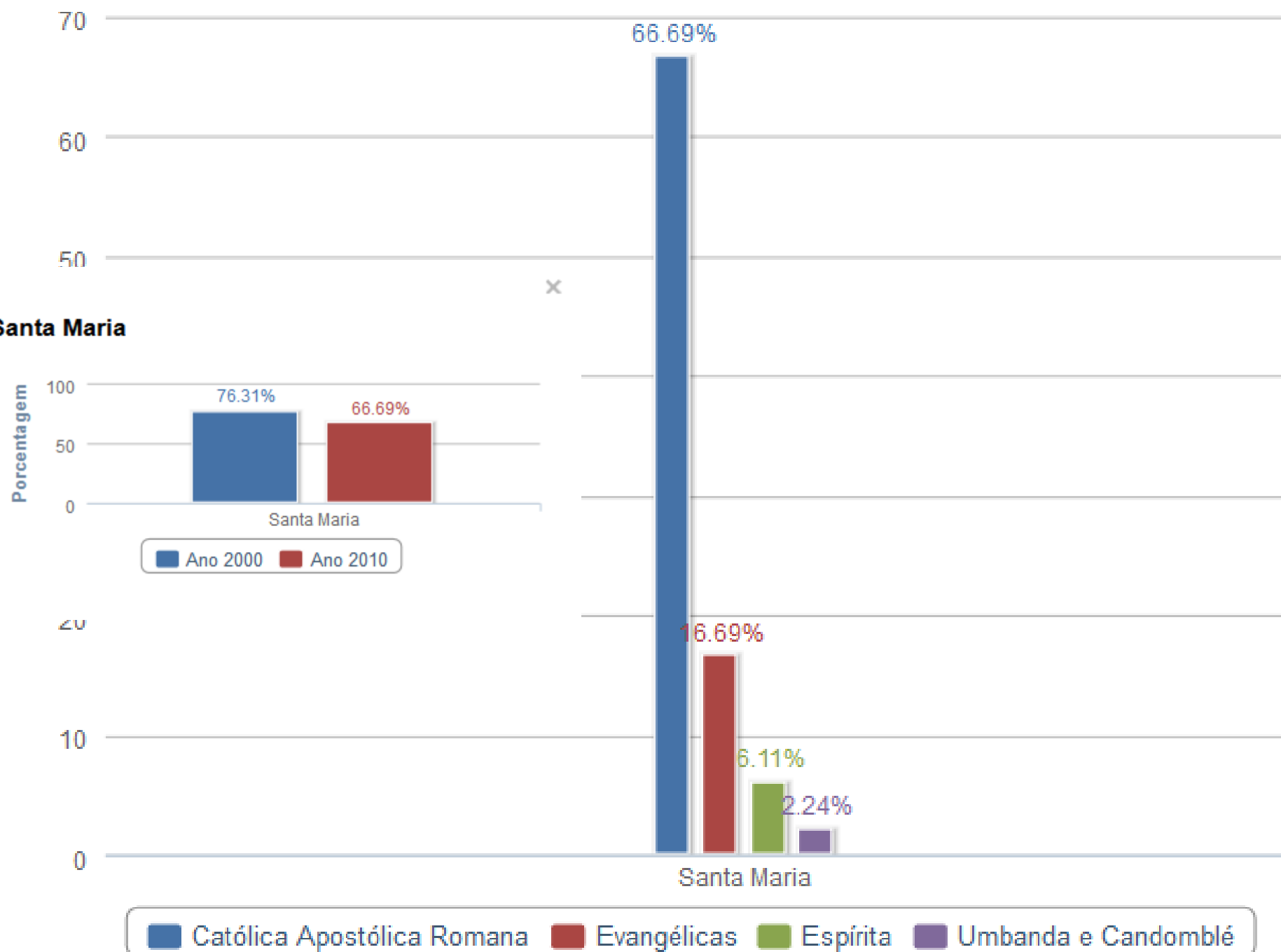
Porto Alegre



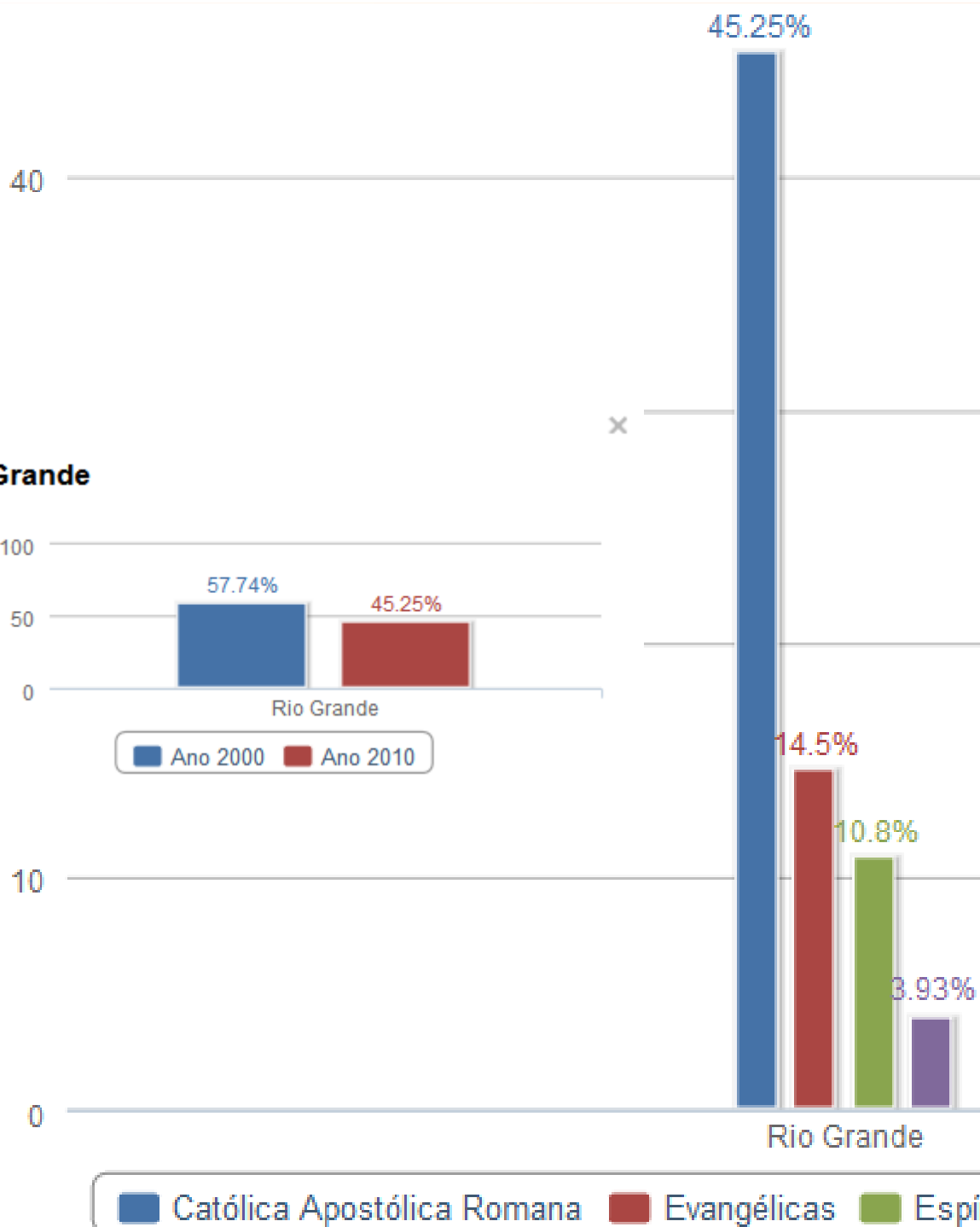
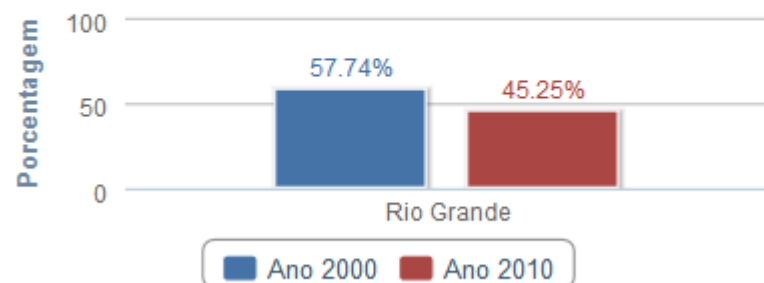
Pelotas



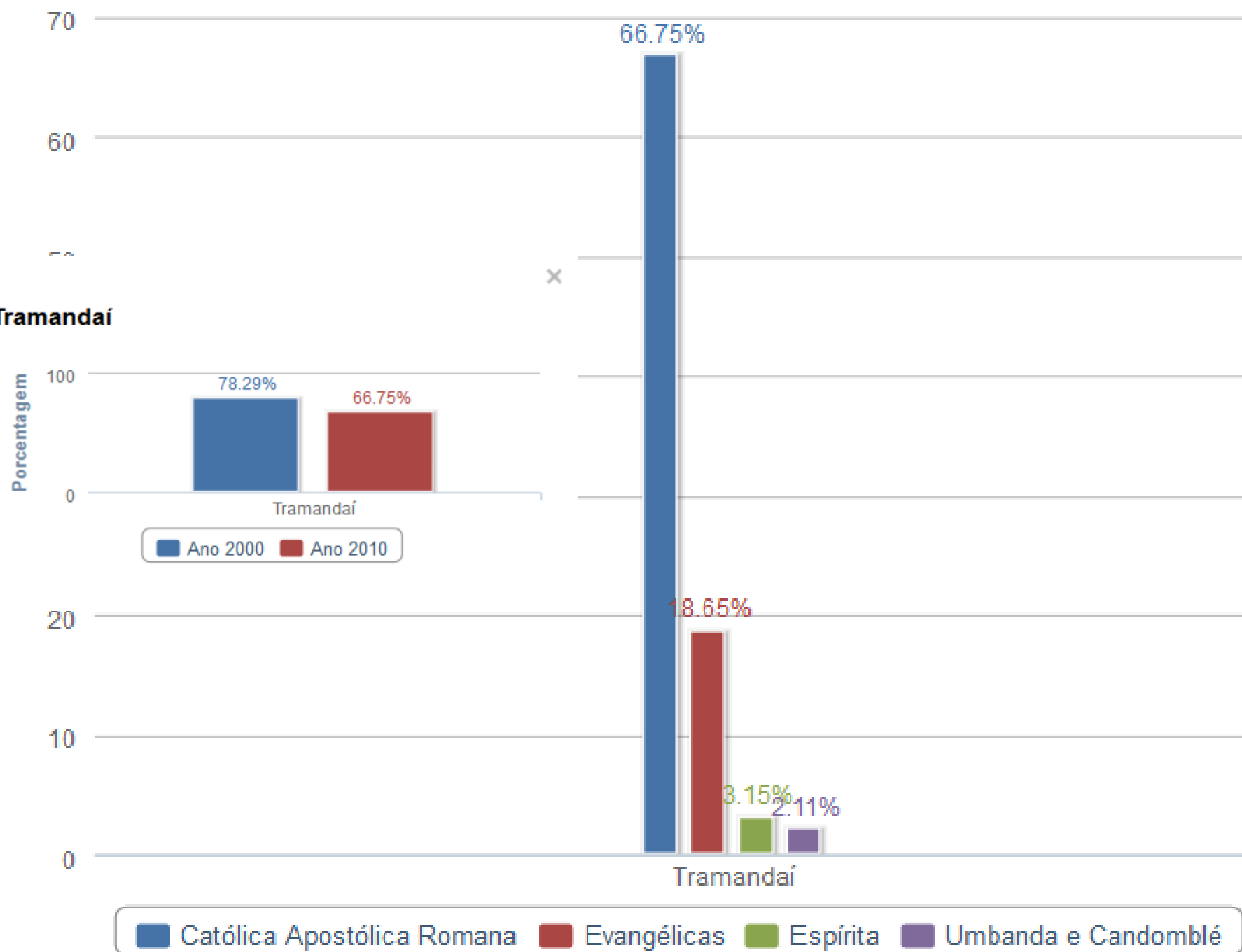
Santa Maria



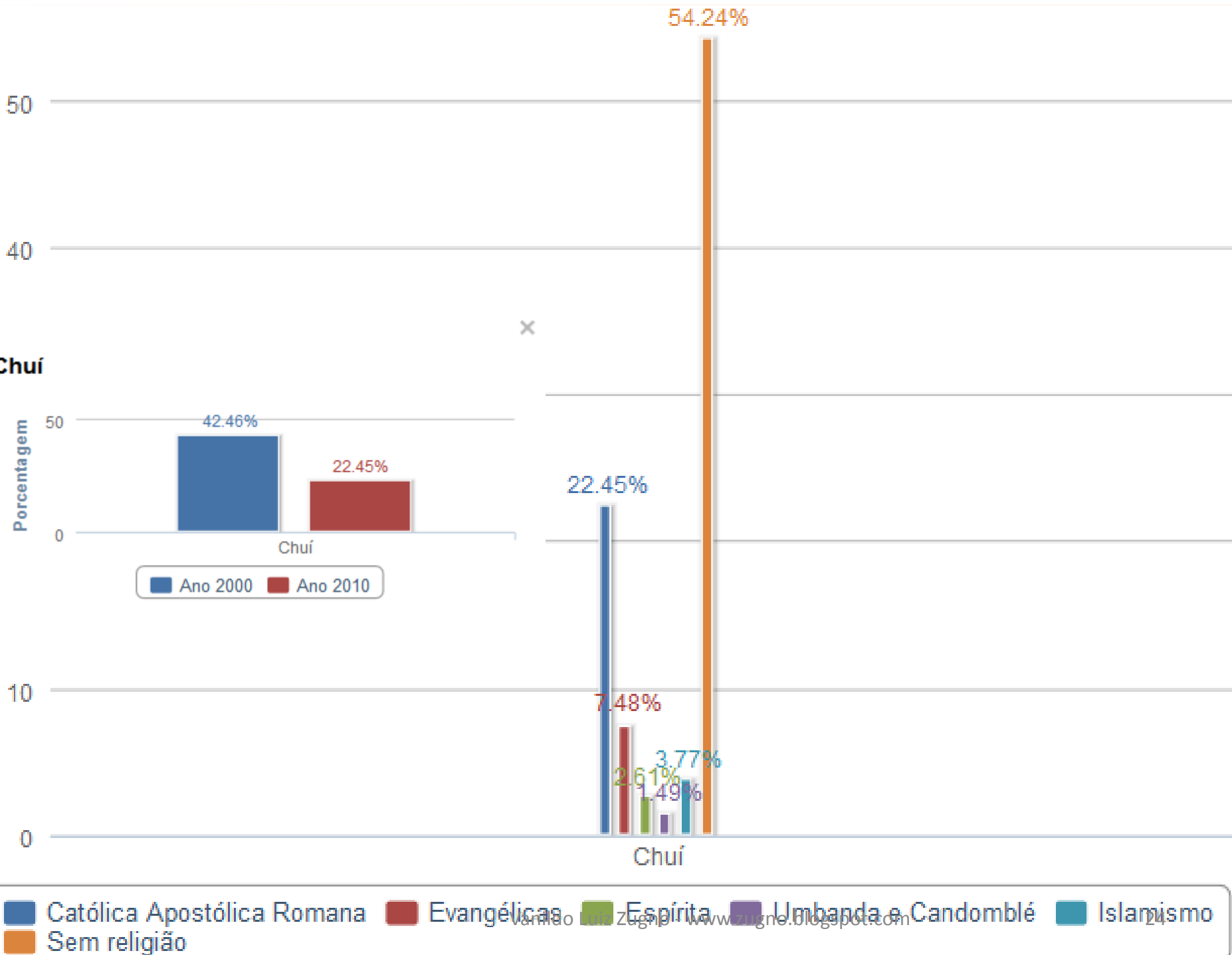
Rio Grande



Tramandaí



Chuí



Para ver dados de cada Município do Rio Grande do Sul:

<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=rs>

<http://zerohora.clicrbs.com.br/rs/geral/pagina/a-diversidade-religiosa-no-rs.html>

Percentual da população residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de religião - Brasil - 2010

Grupos de religião	Percentual da população residente								
	Total			Situação de domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Católica Romana	64,6	65,5	63,8	62,2	62,9	61,5	77,9	78,4	77,3
Evangelicas	22,2	20,1	24,1	23,5	21,4	25,4	14,9	13,5	16,5
De Missão	4,0	3,6	4,4	4,2	3,8	4,6	3,0	2,7	3,3
Pentecostal	13,3	12,1	14,5	13,9	12,7	15,0	10,1	9,0	11,2
Não determinada	4,8	4,4	5,3	5,4	4,9	5,8	1,9	1,7	2,1
Espiritas	2,0	1,7	2,3	2,3	2,0	2,7	0,2	0,2	0,3
Umbanda e Candomblé	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0
Outras religiosidades	2,7	2,5	2,9	3,0	2,8	3,1	1,5	1,4	1,5
Sem religião	8,0	9,7	6,4	8,5	10,4	6,8	5,3	6,2	4,3

Idade mediana da população residente, segundo os grupos de religião - Brasil - 2010

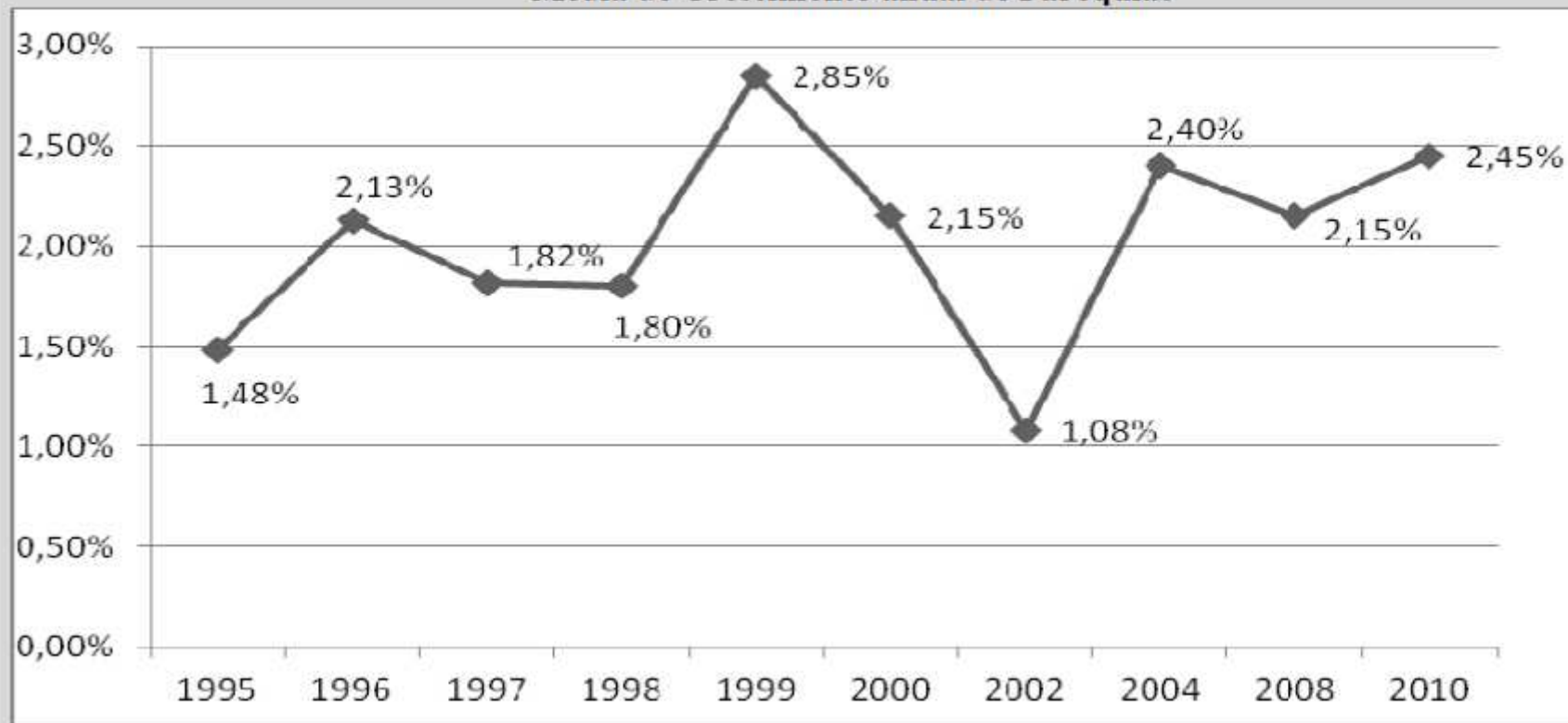


DADOS DO CERIS (CNBB)

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PARÓQUIAS¹ POR REGIONAL DA CNBB - 1994/2010

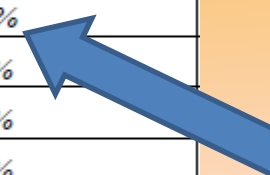
REGIONAIS	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2002	2004	2008	2010
CENTRO OESTE *	386	396	421	436	446	465	476	509	545	612	660
CIRC. PESSOAIS ²	35	35	35	37	37	1	1	-	-	-	
LESTE 1	513	513	520	526	531	539	546	568	577	617	629
LESTE 2	1.263	1.277	1.317	1.348	1.385	1.418	1.458	1.474	1.540	1.651	1.722
NORDESTE 1	237	244	248	251	253	259	264	265	292	321	336
NORDESTE 2	558	566	577	592	608	631	645	658	700	807	883
NORDESTE 3	565	568	579	585	592	628	640	658	683	727	779
NORDESTE 4	112	116	118	127	133	142	145	147	156	178	222
NORDESTE 5	194	195	199	200	205	214	217	222	232	247	253
NOROESTE	-	-	-	-	-	-	108	101	107	113	123
NORTE 1	221	226	226	222	226	226	121	124	150	158	162
NORTE 2	197	205	204	204	204	208	215	224	234	259	282
OESTE 1	103	104	107	108	110	111	113	115	118	129	135
OESTE 2*	137	138	140	146	147	151	154	138	142	169	174
SUL 1	1.651	1.695	1.728	1.775	1.819	1.892	1.945	2.003	2.134	2.328	2.431
SUL 2	659	667	690	696	701	736	750	759	774	821	835
SUL 3	661	661	661	663	667	676	678	697	701	733	738
SUL 4	294	295	299	300	300	305	311	316	325	348	356
BRASIL	7.786	7.901	8.069	8.216	8.364	8.602	8.787	8.978	9.410	10.218	10.720
Média de crescimento anual:	1,48%	2,13%	1,82%	1,80%	2,85%	2,15%	1,08%	2,40%	2,15%	2,45%	

Média de Crescimento anual de Paróquias



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PRESBÍTEROS BRASILEIROS¹ E ESTRANGEIROS - 1970/2010

Ano	Dioc.	% Evol.	Inst.	% Evol.	Total	% Evol.
1970	5.040		8.052		13.092	
1971	4.956	-1,67%	7.985	-0,83%	12.941	-1,15%
1972	4.974	0,36%	7.894	-1,14%	12.868	-0,56%
1973	4.936	-0,76%	7.777	-1,48%	12.713	-1,20%
1974	4.951	0,30%	7.679	-1,26%	12.630	-0,65%
1975	4.952	0,02%	7.637	-0,55%	12.589	-0,32%
1976	4.992	0,81%	7.604	-0,43%	12.596	0,06%
1977	4.989	-0,06%	7.593	-0,14%	12.582	-0,11%
1978	5.022	0,66%	7.607	0,18%	12.629	0,37%
1979	5.143	2,41%	7.474	-1,75%	12.617	-0,10%
1980	5.159	0,31%	7.529	0,74%	12.688	0,56%
1981	5.159	0,00%	7.564	0,46%	12.723	0,28%
1982	5.242	1,61%	7.596	0,42%	12.838	0,90%
1983	5.304	1,18%	7.666	0,92%	12.970	1,03%
1984	5.433	2,43%	7.721	0,72%	13.154	1,42%
1985	5.551	2,17%	7.656	-0,84%	13.207	0,40%
1986	5.793	4,36%	7.643	-0,17%	13.436	1,73%
1987	5.918	2,16%	7.619	-0,31%	13.537	0,75%
1988	6.169	4,24%	7.723	1,37%	13.892	2,62%
1989	6.412	3,94%	7.737	0,18%	14.149	1,85%
1990	6.560	2,31%	7.638	-1,28%	14.198	0,35%
1991	6.789	3,49%	7.630	-0,10%	14.419	1,56%
1992	7.075	4,21%	7.633	0,04%	14.708	2,00%
1993	7.286	2,98%	7.540	-1,22%	14.826	0,80%
1994	7.541	3,50%	7.585	0,60%	15.126	2,02%



1978	5.022	0,66%	7.607	0,18%	12.629	0,37%
1979	5.143	2,41%	7.474	-1,75%	12.617	-0,10%
1980	5.159	0,31%	7.529	0,74%	12.688	0,56%
1981	5.159	0,00%	7.564	0,46%	12.723	0,28%
1982	5.242	1,61%	7.596	0,42%	12.838	0,90%
1983	5.304	1,18%	7.666	0,92%	12.970	1,03%
1984	5.433	2,43%	7.721	0,72%	13.154	1,42%
1985	5.551	2,17%	7.656	-0,84%	13.207	0,40%
1986	5.793	4,36%	7.643	-0,17%	13.436	1,73%
1987	5.918	2,16%	7.619	-0,31%	13.537	0,75%
1988	6.169	4,24%	7.723	1,37%	13.892	2,62%
1989	6.412	3,94%	7.737	0,18%	14.149	1,85%
1990	6.560	2,31%	7.638	-1,28%	14.198	0,35%
1991	6.789	3,49%	7.630	-0,10%	14.419	1,56%
1992	7.075	4,21%	7.633	0,04%	14.708	2,00%
1993	7.286	2,98%	7.540	-1,22%	14.826	0,80%
1994	7.541	3,50%	7.585	0,60%	15.126	2,02%
1995	7.724	2,43%	7.586	0,01%	15.310	1,22%
1996	8.021	3,85%	7.631	0,59%	15.652	2,23%
1997	8.263	3,02%	7.616	-0,20%	15.879	1,45%
1998	8.542	3,38%	7.578	-0,50%	16.120	1,52%
1999	8.937	4,62%	7.579	0,01%	16.516	2,46%
2000	9.207	3,02%	7.565	-0,18%	16.772	1,55%
2002	9.551	3,74%	7.616	0,67%	17.167	2,36%
2004	10.402	8,91%	7.574	-0,55%	17.976	4,71%
2008	12.805	23,10%	7.756	2,40%	20.561	14,38%
2010	14.091	10,04%	8.028	3,51%	22.119	7,58%

DIÁCONOS PERMANENTES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIÁCONOS - 1991/2010

ANO	Dioc.	Inst.	Total
1991	589	43	632
1992	625	37	662
1993	660	28	688
1994	700	29	729
1995	746	23	769
1996	776	22	798
1997	814	23	837
1998	894	24	918
1999	959	20	979
2000	1.083	20	1.103
2002	1.203	21	1.224
2004	1.536	21	1.557
2008	1.983	37	2.020
2010	2.662	49	2.711

As perguntas que precisam de resposta:

- 1. Os brasileiros e as brasileiras não estão abandonando a fé nem mudando de religião. Estão deixando a Igreja Católica Romana para passar a pertencer a outras Igrejas cristãs. O que leva as pessoas a deixar nossa Igreja e passar a viver a fé cristã em outra comunidade eclesial?**
- 2. Se os números institucionais – presbíteros, diáconos, circunscrições eclesiásticas... – são tão positivos, porque a Igreja Católica continua a perder tantos membros?**

Parte II

TENTATIVA DE COMPREENSÃO

Hipótese 1: o problema está no referencial teórico, no caso eclesiológico, que identifica catolicismo com Igreja Católica. O Catolicismo é muito maior que a Igreja Católica!

Hipótese 2: A religião faz parte da identidade sócio-cultural das pessoas... Uma mudança na identidade sócio-cultural leva, com muita frequência, à busca de uma nova identidade religiosa.

Odilo P. Scherer

“É verdade que diminuiu o número de católicos em todo País. Porém, esse volume nós colocamos muito em dúvida”.

DOM ODILO questiona dados do Censo. Disponível em: <
<http://www.odiariodemogi.com.br/cidades/cidades/9583-dom-odilo-questiona-dados-do-censo.html>> Acesso em 28 de março de 2013.

Leonardo STEINER

...ele tem mostrado o crescimento do número de paróquias. Você só aumenta paróquias se há um aumento de fiéis. Nós temos um dado do IBGE em relação à população brasileira. **Mas, no Anuário Católico, mostra que nós temos também um aumento no número de fiéis dado aos filhos que vêm. Eles são batizados, eles participam da vida da igreja. Não só no número de paróquias, mas nós temos um aumento do número de dioceses. Nós fomos de 18 mil, em torno de 18 mil sacerdotes e hoje nós temos 22 mil.**

STEINER, 2013.

CERIS

Esta amostragem do CERIS contesta, por um lado, teorias como a da secularização e a do enfraquecimento da Igreja Católica, que perde fiéis para outras denominações religiosas, ou mesmo para o ateísmo, como algumas pesquisas censitárias apontam. E por outro, reforça a tese de Zygmunt Bauman de que a busca pela comunidade religiosa, a Igreja ou a vida sacerdotal, é a busca por segurança em um mundo de inseguranças.

CENSO anual..., 2012, p. 4.

CERIS

Para comprovar o otimismo, o estudo apresenta a evolução do número de paróquias no Brasil que passou de 7.786 em 1994 para 10.720 em 2010. Para o autor da análise

“esse aumento representa não apenas uma mudança estrutural, numérica, mas o aumento no número de fiéis, pois os critérios para a criação de uma paróquia levam em conta diversos fatores, dentre eles, o número de participantes, a extensão territorial e a estrutura patrimonial e financeira que dá sustentação a paróquia.”

(CENSO anual..., 2012, p. 5.)

CERIS

A realidade objetiva pode ser mudada por uma vontade subjetiva,
em outras palavras,
tapar o sol com a peneira!

Estes fatores são indicativos de uma realidade social que mostra a evolução do número de fiéis, resultados de um maior empenho missionário da Igreja em diversas frentes, dentre elas o investimento na evangelização, com novo ardor missionário, através dos meios de comunicação, das visitas missionárias e da formação de agentes de pastoral leigos, que têm assumido o propósito de serem discípulos missionários. Além disso, as novas comunidades religiosas têm também despertado esse reencantamento da fé católica, fazendo com que o número de católicos evoluísse junto com a evolução das paróquias.

(CENSO anual..., 2012, p. 5.)

CERIS

A chave de leitura que permite entender o horizonte a partir do qual o estudo raciocina é dado pela frase que encerra o parágrafo:

“a evolução do número de paróquias se deu devida à evolução do número de fiéis, ou o número de fiéis evoluiu devido à evolução do número de paróquias?”.

(CENSO anual..., 2012, p. 5.)

Pedro Ribeiro de Oliveira

pertença/desafeição religiosa

Três dimensões complementares:

- i) o **enfraquecimento ou ruptura do laço afetivo** que une o fiel à instituição religiosa, o que indica afeição como sentimento;
- ii) a **descrença do fiel em um ou mais artigos da fé** professada pela Igreja; e
- iii) o afastamento pessoal das **práticas rituais** que ligam o fiel à Igreja.

Pertença/desafeição religiosa: recuperando um antigo conceito para entender o catolicismo hoje. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 10, n. 28, p. 1230-1254, out./dez. 2012. P. 1250.

Pedro Ribeiro de Oliveira

Do ponto de vista pastoral,

“o desafio (...) não está em encher as igrejas para as celebrações dominicais, mas em criar maior sintonia entre a hierarquia e a massa de fiéis, de modo a infundir na sociedade os valores éticos que dão identidade ao catolicismo”.

(OLIVEIRA, 2012, p. 1253)

KONINGS e MORI

Além dos fatores externos, há um fator interno: o abandono da Eclesiologia do Vaticano II.

→ o atual quadro, mesmo que doa a muitos católicos, está aproximando a Igreja Católica “de maior autenticidade que antes, tornando-se uma Igreja **verdadeiramente ‘confessante’** em vez de principalmente **socioambiental**”.

KONINGS, Johan; MORI, Geraldo Luiz de. A evolução da Igreja Católica no Brasil à luz de pesquisas recentes. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 10, n. 28, p. 1208-1229, out./dez., p. 1221.

KONINGS e MORI

É necessário retomar a Eclesiologia proposta pelo Vaticano II e construir uma

- ❖ “Igreja de qualidade mais que de quantidade;
- ❖ de serviço e de opção pelos pobres mais que de poder sociopolítico;
- ❖ Igreja fermento na massa e rede de comunidades mais que organização territorial (quase feudal)”.

KONINGS; MORI, 2012, p. 1223.

Sérgio COUTINHO

O **Censo 2010** é mais um sinal que confirma a convocação feita pelos bispos latino-americanos em 2007, na **Conferência de Aparecida**, para a necessária “conversão pastoral” em vista de uma Igreja verdadeiramente missionária. Como também vai de encontro a uma das “urgências” da **Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil**: por uma “Igreja: comunidade de comunidades”. De fato, o CERIS não tem nenhum levantamento para a quantificação da criação de **Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)**, mas fica evidente a falta de vontade política do episcopado brasileiro e a demora em sua “conversão pastoral” para sair da pastoral de mera conservação, que definitivamente não atende mais a realidade atual, para uma verdadeira pastoral missionária.

CENSO 2010 é uma boa oportunidade para a Igreja Católica. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/511110-censo-2010-e-uma-boa-oportunidade-para-a-igreja-catolica>> Acesso em: 28 de março de 2013.

Modernidade (Hervieu-Léger)

```
graph TD; A[Modernidade (Hervieu-Léger)] --> B[Desinstitucionalização]; A --> C[Subjetivação individual];
```

Desinstitucionalização

Subjetivação
individual

As Religiões na Modernidade (Hervieu-Léger)

```
graph TD; A[As Religiões na Modernidade (Hervieu-Léger)] --> B[Desinstitucionalização ou flexibilização da pertença]; A --> C[Subjetivação individual da crença "bricolagem"];
```

Desinstitucionalização
ou flexibilização da
pertença

Subjetivação
individual da crença
“bricolagem”

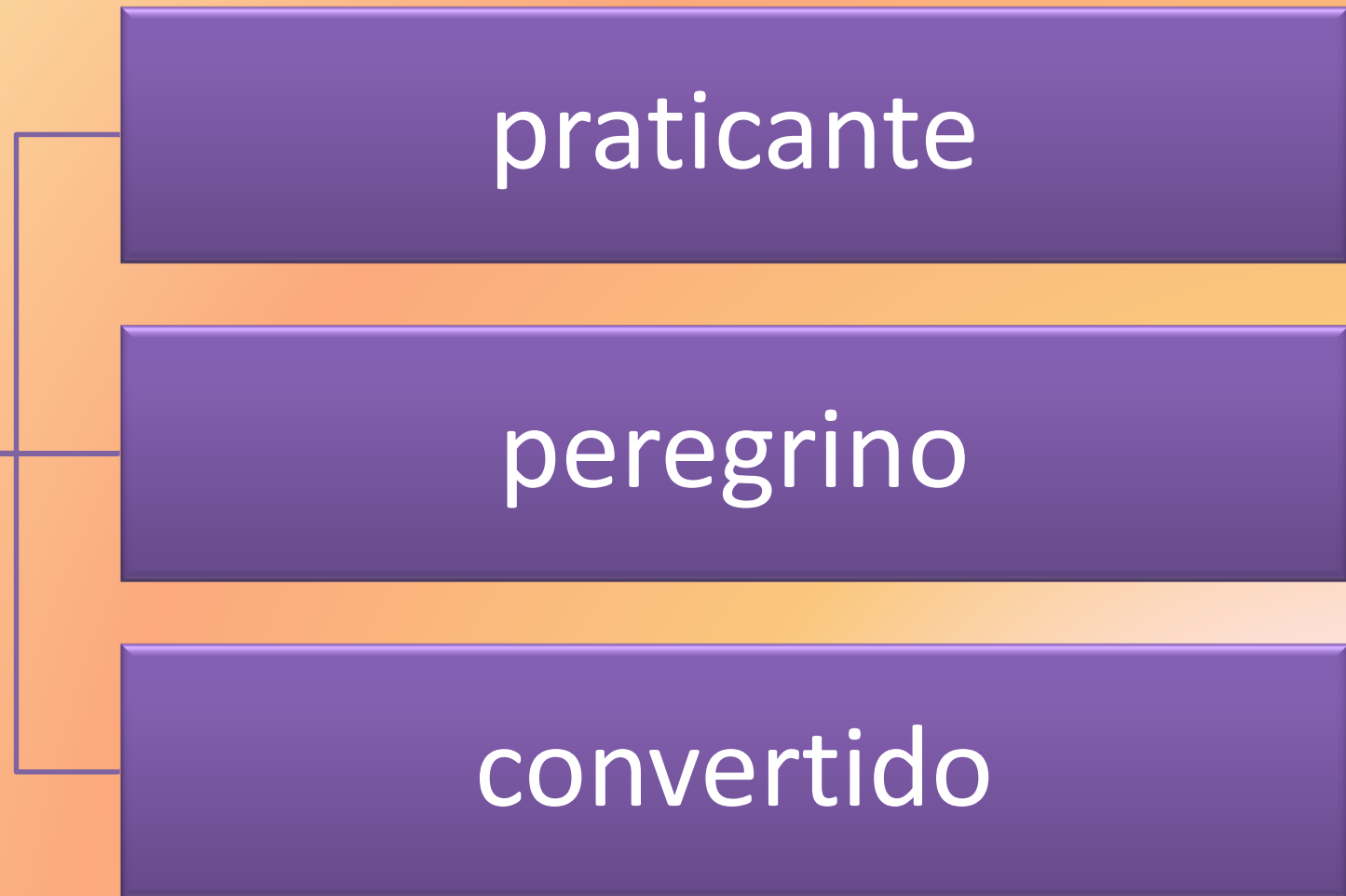
O Catolicismo na Modernidade (Hervieu-Léger)

```
graph TD; A["O Catolicismo na Modernidade (Hervieu-Léger)"] --> B["Desterritorialização Desparoquialização"]; A --> C["Perda da autoridade do clero"];
```

Desterritorialização
Desparoquialização

Perda da
autoridade do clero

“tipos” de pertença religiosa (Hervieu-Léger)

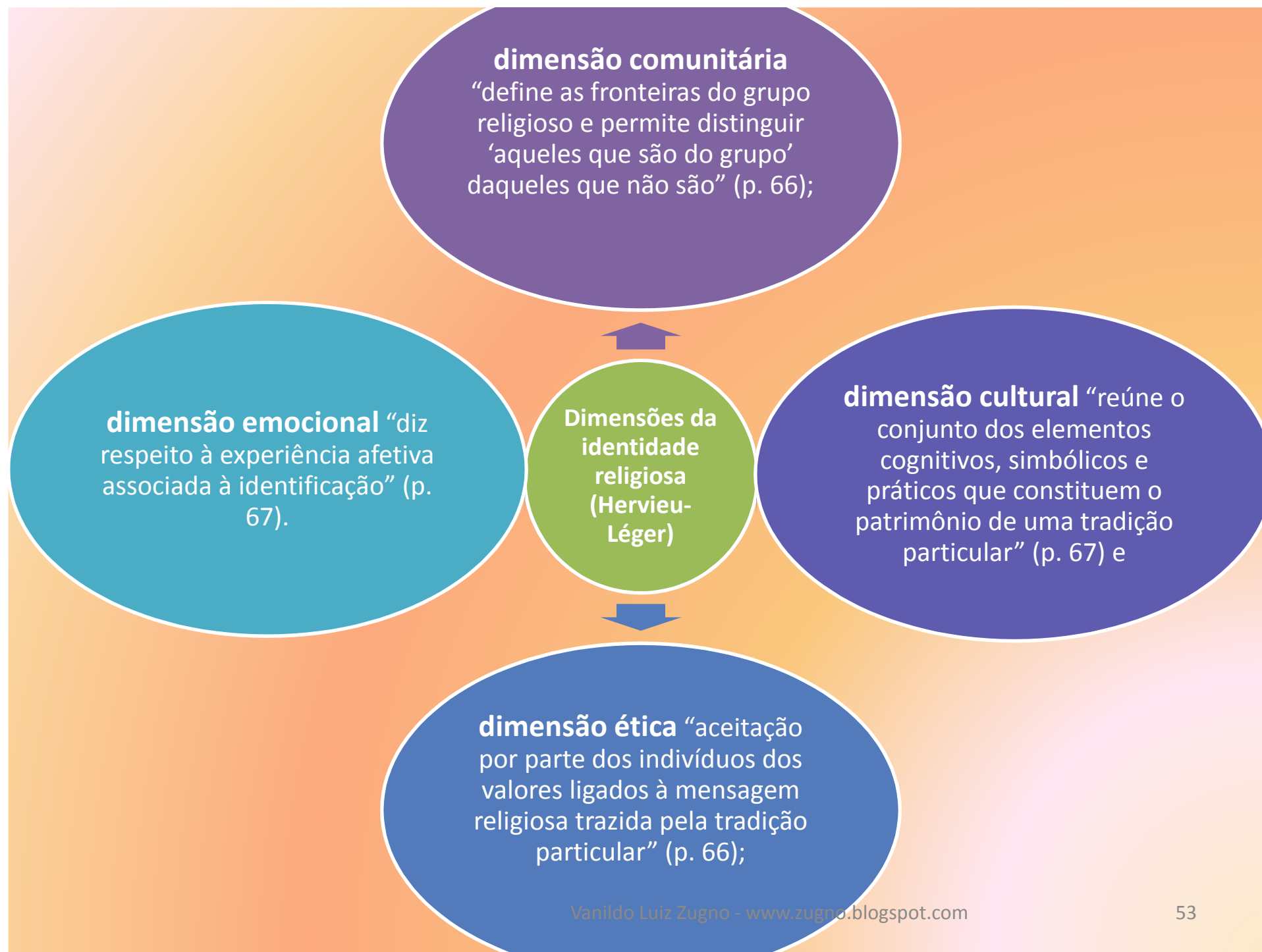


“tipos” de pertença católica

Praticante: Católico romanizado, Paroquiano de missa dominical, dizimista, catequese, frequenta os sacramentos... (6% dos católicos)

Peregrino: romarias, festa do padroeiro, batizado, casamento, missa de sétimo dia, bênçãos, ECC, CLJ, Cursilhos de Cristandade, RCC, Emaús...

Convertido: Membros de comunidades religiosas e das Novas Comunidades, militantes das Pastorais Sociais, PJs, CEBs, Opus Dei, Legionários de Cristo... (1% dos católicos)



**TENDÊNCIA
INSTITUCIONAL
ROMANA**

Dimensão comunitária
Participação nos sacramentos
Dízimo
Catequese dos filhos

**No
mundo
católico**

Dimensão cultural
Catequese
Cursos de formação
Escola católica
Universidade católica
Cultivo dos artes

Dimensão emocional
Liturgia
Romarias
Procissões
bênçãos

**TENDÊNCIA
SÓCIO-CULTURAL
MODERNA**

Dimensão ética
Pastorais sociais
CEBs
Engajamento político

Parte IV

POSSIBILIDADES PASTORAIS

Mudanças sociais

Urbanização

Nova classe média

Saída da situação de miséria

Ampliação do acesso ao ensino superior
Especialmente de mulheres e negros

Ampliação da participação feminina na
educação e no mercado de trabalho

Aumento da população que se assume
como negra

Possibilidades pastorais

Urbanização urgente da igreja

Criar respostas pastorais às necessidades
de espirituais da classe média: retiros,
orientação pessoal, liturgias “decentes”

Dar atenção aos 13 milhões de brasileir@s
ainda na miséria

Melhor formação para o clero
Formação para as lideranças leigas
Trabalho específico com jovens

Ministerialidade feminina e ordenação de mulheres
Ouvir as mulheres nos temas que “interessam às
mulheres”: planejamento familiar, aborto, divórcio..

Desbranqueamento da Igreja
Inculturação no mundo afrobrasileiro:
ministérios, liturgia, estética, ética...

O Catolicismo na Modernidade

Desterritorialização

Alternativas: estruturas pastorais que atendam à mobilidade religiosa urbana:

Pastorais

Movimentos

Outras formas de CEBs não territoriais

Perda da autoridade do clero

Alternativas:

Empoderamento dos Leigos

Conselhos de Pastoral

Empoderamento das Mulheres

Empoderamento dos Jovens

Possibilidades pastorais



Planejamento
pastoral:
mais
planejamento
e menos
eventos

Criar estruturas
pastorais que
possibilitem a
pertença dos
diversos tipos
de católicos

Cuidar para que
todas as
dimensões da
experiência de fé
tenham espaço
na vida da
comunidade